

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2017.supl.2>



RESUMOS

Relação entre escolaridade conectividade funcional no envelhecimento a partir de dados *resting state*: uma revisão

Michele A. Andrade¹, Carla Helena A. Schwanke², Guilherme Noschang B. Bacchi³

¹ Doutoranda em Gerontologia Biomédica, PUCRS. <michele.andrade@pucrs.br>

² Doutora em Gerontologia Biomédica, PUCRS. <schwanke@pucrs.br>

³ Acadêmico da Faculdade de Medicina, PUCRS. <guilherme.bacchi@acad.pucrs.br>

INTRODUÇÃO: As habilidades cognitivas aumentam desde a infância até a meia-idade e então sofrem um declínio gradual no início e acelerado na meia-idade e idade avançada. As tecnologias de neuroimagem têm contribuído enormemente com métodos não invasivos de medidas para que se obtenha informações estruturais e funcionais do cérebro. Diversos estudos relacionam análises de volumetria a partir de neuroimagens com o envelhecimento saudável. No entanto, poucos estudos abordam o caráter da conectividade funcional. **OBJETIVO:** o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão acerca de estudos que relacionem a conectividade funcional, a partir de dados *resting state*, com escolaridade, em indivíduos idosos saudáveis. **MÉTODOS:** foi realizada revisão sistemática de literatura, baseada em artigos publicados nas bases de dados PubMed, IEEE e Medline. O levantamento dos artigos foi realizado em novembro de 2016, sendo incluídos estudos originais em língua inglesa ou portuguesa, sem restrição de data. Os artigos foram analisados em relação a seus principais objetivos e resultados encontrados. **RESULTADOS:** a pesquisa realizada retornou 92 artigos, sendo 30 destes estudos duplicados. Aplicando os critérios de exclusão, restaram apenas quatro estudos para análise. **CONCLUSÃO:** Poucos estudos avaliam a relação entre os anos de escolaridade e metabolismo cerebral em idosos saudáveis, a partir de *resting-state*, sendo que os estudos analisados apresentam uma heterogeneidade grande nas suas amostras. Ainda assim, os estudos sugerem que há ligação entre escolaridade, conectividade funcional e desempenho cognitivo.

PALAVRAS-CHAVE: escolaridade; envelhecimento; estado de repouso; neuroimagem.

